

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: HEMORRAGIA PÓS PARTO E O PAPEL DA ENFERMEIRA
Relatoria: Leilane Maria Vasconcelos Alves
Rebeca Guedes Diniz
Rafaella Moura De Freitas
Autores: Amanda de Oliveira Lins
Sônia Maria Josino dos Santos
Emmily Ferreira de Farias Cardoso
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A hemorragia pós-parto, cursa com perda de sangue significativa e pode ocorrer nas primeiras 24 horas (primária) devido à contração uterina inadequada ou tardia (entre 24 horas e seis semanas). Esta, devido à retenção de restos placentários. É a principal causa de mortalidade materna em países em desenvolvimento e de morbidade materna globalmente, superando complicações como hipertensão e sepse (DE CÁSSIA MACEDO, 2018). Objetivo: Investigar evidências na literatura sobre as causas de hemorragia pós-parto e suas principais medidas de controle. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a fim de buscar na literatura as evidências científicas sobre a temática. Utilizou-se para a busca os Descritores em Ciências da Saúde: “hemorragia”, “hemorragia pós-parto” e “enfermagem”, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Biblioteca Eletrônica Científica Online e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica, para buscar estudos publicados entre os anos 2018 e 2022 que tratam sobre hemorragia pós-parto. Resultados: A hemorragia pós-parto tem várias causas, incluindo problemas na contração uterina, alterações na placenta e suas membranas, lacerações no canal de parto e distúrbios de coagulação. Essas causas são agrupadas na regra dos "4T's": Tônus uterino, Tecido placentário, Trauma do canal de parto e Trombina (DE CÁSSIA MACEDO, 2018). A correta aferição dos sinais vitais é um cuidado importante destacado nos artigos. Estudos mostraram que a falta de registros adequados dos sinais vitais nos prontuários e falhas na aferição correta foram identificados em casos de morte materna por hemorragia pós-parto. A quantificação da perda sanguínea também é um cuidado predominante, utilizando o método Quantitative Blood Loss (QBL) como substituto do Estimative Blood Loss (EBL). A implementação do QBL em hospitais resultou em uma diferença média entre a perda sanguínea estimada e a quantificada. É essencial que os enfermeiros realizem esses cuidados para um diagnóstico precoce e intervenção eficaz na hemorragia pós-parto (BRANGA et al., 2022). Considerações finais: A atuação dos enfermeiros é fundamental nesse contexto, pois desempenham um papel crucial na identificação precoce, no monitoramento e no tratamento adequado da hemorragia pós-parto. Portanto, é necessário fortalecer a capacitação dos enfermeiros e a implementação de protocolos de cuidados para garantir uma abordagem eficaz.